

Algoritmia e Desempenho em Redes de Computadores

1° MINI PROJETO - Forwarding traffic in the Internet

Bernardo Gomes, 75573

Tomás Falcato, 75876

1 Descrição do problema

Neste mini-projecto, pretende-se a implementação de diversas funções relacionadas com a transmissão de dados em pacotes consoante o seu destino.

Nesta fase, apenas se desenvolveram funções de conversão de forwarding table para binary tree, desta última para binary2-tree, adição de novos prefixos, remoção de prefixos e impressão de uma árvore binária no formato de forwarding table.

2 Função ReadTable

Nesta função o programa deverá ler de um ficheiro os prefixos de uma tabela e os correspondentes *next hops* e criar a árvore binária correspondente. Como tal, a função irá ler do ficheiro um prefixo de cada vez, adicionando-o à árvore com o *next hop* correspondente.

```
O pseudo-código da função será o seguinte:
root node creation();
while there are lines in the document do
get_table_line();
AddPrefix();
end
```

Algorithm 1: ReadTable

Desta forma, sendo o objectivo a inserção de todos os prefixos, será necessário fazer n vezes a chamada à função AddPrefix. A complexidade do algoritmo será assim O(n)O(get table line).

3 Função AddPrefix

Tal como descrito no enunciado, a função tem por objectivo a adição de um novo prefixo à árvore binária. Assumimos que esta função apenas é chamada quando a árvore binária do programa já foi previamente inicializada, ou seja, apenas é chamada dentro da função ReadTable, onde o $root\ node$ é inicializado internamente, ou depois desta ser realizada.

Nesta função, testa-se se o prefixo a colocar na árvore é válido. No caso de ser, verifica se o prefixo é do *root* ou se é um endereço binário. Se for do *root*, copiam-se as informações directamente para a estrutura apontada pelo ponteiro. Se não for, irão-se percorrer os nós da árvore correspondentes (criando os não existentes no caminho), copiando os valores pretendidos na estrutura correspondente ao prefixo indicado.

No pior caso, o algoritmo implementado terá de percorrer a altura da árvore.

```
A complexidade irá ser O(Comprimento do prefixo).
   if adress is invalid then
    return;
   end
   if adress is "*"(root) then
      root->next hop:=next hop;
      root->prefix:=prefix;
   else
      auxiliar node:=root node;
      while all prefix nodes havent been visited yet do
          if bit is 0 then
             if there is no node then
              node creation();
             end
             auxiliar:=auxiliar->zero;
              /*bit is one*/
             if there is no node then
                 node creation();
             \mathbf{end}
             auxiliar:=auxiliar->one;
          auxiliar->next hop:=next hop;
      \mathbf{end}
```

Algorithm 2: AddPrefix

4 Função DeletePrefix

end

Nesta função, assumimos os seguintes factos: o comando de *delete* do *root* deve ser considerado como inválido, e no caso de se apagar um prefixo que seja "filho único" o "pai" também deve ser removido.

Assim, no início da função, esta faz chamadas recursivas a ela própria até atingir o prefixo pretendido, retornando com uma mensagem de erro no caso de este não existir. A função new_prefix corresponde a retirar ao prefixo a apagar um bit, de forma a que o caminho a percorrer se inicie no bit onde a função se encontra de momento. Após apagar o nó correspondente, a função, ao retornar 1, "avisa"o nó de cima ("pai") de que o ponteiro para este será agora NULL. Este factor será bastante importante na medida em que a condição de free baseia-se no facto de os dois ponteiros para estruturas "filho" serem NULL.

```
A complexidade do algoritmo será O(comprimento do prefixo).
if prefix corresponds to root then
 return-1;
end
if havent reached the end of the prefix bits then
    if bit=\theta then
         prefix:=new_prefix();
         if node exists then
             \mathbf{if} \ \mathit{Delete\_prefix(base\_node->zero,\ prefix)} {=} 1 \ \mathbf{then}
                  base node->zero:=NULL;
             end
         else
             prints message saying the prefix does not exist;
             return-1;
        \mathbf{end}
    else
         \mathbf{if} \ \mathit{bit} {=} \mathit{1} \ \mathbf{then}
             prefix:=new prefix();
             if node exists then
                  \mathbf{if} \ \mathit{Delete\_prefix(base\_node-} \!\!>\!\! \mathit{one}, \ \mathit{prefix)} \! = \!\! 1 \ \mathbf{then}
                      base node->one:=NULL;
                  end
             else
                  prints message saying the prefix does not exist;
                  return-1;
             end
         \quad \mathbf{end} \quad
    \quad \mathbf{end} \quad
else
    if node has no children then
         Free node(base node);
        return 1;
    else
        base node->next hop:=-1;
    \quad \mathbf{end} \quad
\quad \mathbf{end} \quad
return 0;
```

Algorithm 3: DeletePrefix

5 Função *PrintTable*

Neste caso, pretende-se a conversão de uma árvore binária numa forwarding table. Para tal, será necessário visitar todos os nós da árvore, verificando se têm

```
next hop atribuído. Assim:
  if has next hop then
  | print node prefix and next hop value;
  end
  if has "0"child then
  | PrintTable(zero child);
  end
  if has "1"child then
  | PrintTable(zero child);
  end
  return;
```

Algorithm 4: PrintTable

A árvore será assim percorrida em profundidade, da esquerda para a direita.

6 Função Two Tree

Com esta função, pretende-se a conversão da árvore obtida anteriormente pela função ReadTable para uma binary2-tree. Por definição, neste tipo de árvore, todos os nós que não são folhas têm exactamente dois "filhos". Desta forma, o algoritmo percorre recursivamente os nós da árvore. Se ao chegar a uma folha e a mesma não tiver um valor de $next\ hop$ atribuído actualiza-o. Caso o nó não seja uma folha, verifica qual a ramificação em falta, cria-a e chama a rotina para cada ramo. A função tem como parâmetros de entrada um ponteiro para o topo da árvore/sub-árvore, bem como o valor de $next\ hop$ que irá ser atribuído às folhas da ramificação em causa. A função $update_next_hop$ tem como função verificar se o $next_hop$ a utilizar na chamada recursiva é o mesmo no nó anterior ou um valor actualizado, no caso de o valor do nó visitado ser diferente.

```
if node is a leaf then
   if has no next hop then
      base node->next hop:=next hop;
   end
else
   if has no zero child then
      prefix:=new node prefix();
      create_zero_child(prefix);
   else
      if has no one child then
          prefix:=new node prefix();
          create one child(prefix);
      \mathbf{end}
   end
   TwoTree(base node->zero, update next hop());
   TwoTree(base node->one, update next hop());
\mathbf{end}
return;
```

Algorithm 5: TwoTree

7 Função AdressLookUp

Com esta rotina, pretende-se retornar o $next_hop$ do prefixo em causa. Considerando a ordem do enunciado, assume-se que a árvore a utilizar para obter a informação é do tipo binary2-tree. Como tal, toda a informação relativa aos $next_hops$ estão contidas nas folhas da árvore. Assim, recebendo como argumentos de input o ponteiro para o topo da árvore e o prefixo desejado, o algoritmo em causa percorre os nós consoante os bits do prefixo especificado até que o ponteiro de um nó para o seu "filho"seja NULL. Quando tal acontecer significa que o nó para o qual o ponteiro auxiliar aponta é uma folha da árvore, cujo nó contém o $next_hop$ mais específico para o prefixo dado no input.

```
if prefix is invalid then
   return-1;
\mathbf{end}
auxiliar:=root;
while havent reached the end of prefix bits do
   if bit=\theta then
       if has no zero child then
        return auxiliar->next hop;
       \mathbf{end}
       auxiliar:=auxiliar->zero;
   else
       if has no one child then
           return auxiliar->next hop;
       auxiliar:=auxiliar->one;
   \mathbf{end}
\mathbf{end}
return-1;
                     Algorithm 6: AdressLookUp
```

8 Considerações finais